

Viver e rezar em família

Um caminho com vida

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

E se o texto foi lido com a inteligência e o coração abertos, afina e aprofunda a visão do mundo actual, das pessoas, dos factos e das coisas, ajudando a vê-las à luz de Deus e a ver Deus nelas: é a contemplação [«contemplatio»], a atitude que nos faz olhar para as coisas e para a vida a partir de Deus. Fixa em Deus o olhar da fé e o coração e vê o mundo com uma luz nova: à luz da Palavra lida e meditada, reflexo do esplendor de Deus. Contemplativo é aquele que, na perspectiva de Deus, é capaz de perceber a Sua presença no cosmo e na história humana. Por isso, é optimista: sabe captar, mesmo nos acontecimentos dramáticos, uma chispa do «Lógos», a Palavra, que guia toda a história para a plenitude em Jesus Cristo.

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Ez 18, 25-28

«Quando o pecador se afastar do mal, salvará a sua vida»

Leitura da Profecia de Ezequiel

Eis o que diz o Senhor:

«Vós dizeis: ‘A maneira de proceder do Senhor não é justa’.

Escutai, casa de Israel:

Será a minha maneira de proceder que não é justa?

Não será antes o vosso modo de proceder que é injusto?

Quando o justo se afastar da justiça,

praticar o mal e vier a morrer,

morrerá por causa do mal cometido.

Quando o pecador se afastar do mal que tiver realizado,

praticar o direito e a justiça,

salvará a sua vida.

Se abrir os seus olhos e renunciar às faltas que tiver cometido,

há-de viver e não morrerá».

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



LEITURA II Filip 2, 1-11

«Tende os mesmos sentimentos de Cristo Jesus»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Se há em Cristo alguma consolação,
algum conforto na caridade,
se existe alguma comunhão no Espírito,
alguns sentimentos de ternura e misericórdia,
então completai a minha alegria,
tendo entre vós os mesmos sentimentos e a mesma caridade,
numa só alma e num só coração.

Não façais nada por rivalidade nem por vanglória;
mas, com humildade,
considerai os outros superiores a vós mesmos,
sem olhar cada um aos seus próprios interesses,
mas aos interesses dos outros.

Tende em vós os mesmos sentimentos
que havia em Cristo Jesus.

Ele, que era de condição divina,
não Se valeu da sua igualdade com Deus,
mas aniquilou-Se a Si próprio.

Assumindo a condição de servo,
tornou-Se semelhante aos homens.

Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais,
obedecendo até à morte, e morte de cruz.

Por isso, Deus O exaltou
e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes,
para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem,
no céu, na terra e nos abismos,
e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor,
para glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.



EVANGELHO Mt 21, 28-32

*«Arrependeu-se e foi.
Os publicanos e as mulheres de má vida
irão adiante de vós para o reino de Deus»*

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,

disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes

e aos anciãos do povo:

«Que vos parece?

Um homem tinha dois filhos.

Foi ter com o primeiro e disse-lhe:

‘Filho, vai hoje trabalhar na vinha’.

Mas ele respondeu-lhe: ‘Não quero’.

Depois, porém, arrependeu-se e foi.

O homem dirigiu-se ao segundo filho

e falou-lhe do mesmo modo.

Ele respondeu: ‘Eu vou, Senhor’.

Mas de facto não foi.

Qual dos dois fez a vontade ao pai?».

Eles responderam-Lhe: «O primeiro».

Jesus disse-lhes:

«Em verdade vos digo:

Os publicanos e as mulheres de má vida

irão diante de vós para o reino de Deus.

João Baptista veio até vós,

ensinando-vos o caminho da justiça,

e não acreditastes nele;

mas os publicanos e as mulheres de má vida acreditaram.

E vós, que bem o vistes,

não vos arrependestes, acreditando nele».

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

PARA MEDITAR

Ainda ressoam aos nossos ouvidos as palavras do Evangelho (Mt 20, 1-16), que no domingo passado nos falava do proprietário que vem ao encontro daqueles que quer chamar para trabalhar na sua vinha. Hoje o dono da vinha é um pai que diz a cada um dos seus dois filhos: *“Vai hoje trabalhar na vinha”* (Mt 21, 28).

No seu diálogo atribulado com os príncipes dos sacerdotes e anciãos do povo, Jesus volta a falar da vinha, símbolo do mundo e da humanidade famintos de Deus, como o nosso campo ou ambiente de trabalho. Os possíveis enviados para a vinha têm uma relação mais estreita com aquele que envia (Deus): não são apenas assalariados encontrados na praça



pública, mas são também filhos que vivem na casa do pai. A vinha também é deles e por isso o pai pede a cada um: “vai”.

Tanto num como no outro caso, somos nós (cada um e cada uma) que estamos retratados, nas nossas semelhanças ou diferenças. No “hoje” inadiável da salvação, o Pai faz-nos a todos o mesmo pedido. Uma vez dizemos sim, outras vezes dizemos não, e na liberdade que nos foi dada, temos sempre a possibilidade de mudar de atitude, para o bem ou para o mal.

As leituras que hoje escutamos salientam a urgência e a coerência da nossa resposta aos apelos de Deus. Em vez de andarmos a discutir se Deus é justo ou injusto, coloquemo-nos na senda do único Justo, Jesus Cristo, que “*não se valeu da sua igualdade com Deus*” (Fl 2, 6), mas em tudo obedeceu ao Pai, para o bem de todos nós.

- Qual é a minha resposta aos apelos de Deus em cada dia? Se digo sim, procuro manter-me fiel? Se digo não, sou capaz de reconhecer que errei e emendar a minha decisão?

- Preocupo-me com a vida dos outros, não para me intrometer, mas para os ajudar nas suas dificuldades e, se for necessário, orientá-los nos seus momentos de dúvida ou indecisão?

PALAVRA PARA O CAMINHO

Na oração e meditação com o salmo 25 (24), peçamos ao Pai que nos ajude a ter os mesmos sentimentos de seu Filho Jesus Cristo, para conhecermos melhor os seus caminhos de justiça, verdade e caridade.

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:
Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.